

Cotação

- Dólar: R\$ 5,89
- Euro: R\$ 6,46



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Terça-Feira • 8 de Abril de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	9 de Abril
• Dia da Natação • Dia do Correio • Dia Mundial do Combate ao Câncer	• Dia Nacional do Aço

Agenda do Prefeito

Hoje	9 de Abril
• Sem Agenda	• Sem Agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Fala Caragua • Diário Caiçara • Noticias das Praias • Jornal do Litoral • G1 Vanguarda • TV Thati • Litoral Norte Web • Suzano TV

Índice

Política.....	3
O Estado de São Paulo.....	3
O Estado de São Paulo.....	4
O Estado de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	8
Cotidiano.....	9
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
Folha de São Paulo.....	12
Folha de São Paulo.....	13
Folha de São Paulo.....	14
TV Câmara estreia programa 'A Cara de Caraguá' para celebrar os 168 anos de Caraguatatuba.....	15
Inscrições para Corrida de Aniversário da Cidade de Caraguatatuba começam nesta segunda-feira (7).....	16
Inscrições para 1ª Conferência Municipal das Cidades de Caraguatatuba estão abertas..	17
Chuvas atingem cidades do Litoral Norte com alagamentos, quedas de árvores e falta d'água.....	18
Trabalhos de zeladoria continuam nas regiões Sul, Centro e Norte de Caraguatatuba no início de abril.....	19
Divulgação da classificação do processo seletivo da Secretaria de Esportes é prorrogada para dia 9.....	20
Moradores sentem alívio após retirada de árvore que ameaçava cair no bairro Benfica	21
Saúde promove ação com mães de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo.	22
Conselho Municipal de Saneamento Básico de Caraguatatuba divulga resultados das eleições para biênio 2025.....	23
Diálogo entre poder público, entidades parceiras e munícipes marca Fórum Municipal de Atenção à Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo.....	24
Geral.....	25
Policiais civis socorrem cãozinho atropelado em Caraguatatuba.....	25
Força Tática da PM prende homem que fazia 'delivery' de drogas em Caraguá.....	26
Caraguatatuba: Jovem é morto a tiros em frente a uma adega no Travessão.....	27
GCM Caraguatatuba detém 2 indivíduos por tráfico de drogas na Rodoviária.....	28
Clipping Eletrônico.....	29
Entrevista com o Prefeito, Mateus Silva, para o Tá na Hora Vale.....	29

Política

O Estado de São Paulo

Executivo

Ex-aliado acusa secretária do PT de exigir desvio de verba

Dirigente foi gravada e, segundo acusador, queria que recursos do MTE fossem para sua campanha; pasta suspendeu repasses

BRASILIA

A secretária nacional de Mulheres do PT, Anne Moura, foi gravada por um ex-aliado cobrando dele que recursos públicos de um projeto de capacitação profissional de jovens fossem desviados para a campanha eleitoral dela, em 2024.

A pasta, controlada por Luiz Marinho (PT), informou que pediu esclarecimentos à ONG e suspendeu o repasse de novos recursos "até que seja finalizada a apuração e análise das informações". Anne Moura disse que nunca praticou nada ilegal e que o ex-aliado quer prejudicar a imagem dela (*mais informações nesta página*).

A ONG Instituto de Articulação de Juventude da Amazônia (Iaja), fundada e controlada por Anne, vai receber R\$ 1,2 milhão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para oferecer cursos de qualificação profissional para 750 estudantes. A parceria

foi assinada em setembro.

"Eu quero falar do projeto nosso, do MTE. Nós precisamos saber como que... Eu preciso de dinheiro. De forma objetiva: eu preciso de dinheiro. Estamos prestes a ganhar essa eleição, só que a gente precisa saber como a gente vai fazer isso", afirma a dirigente do PT nacional na gravação a que o **Estadão** teve acesso.

A conversa foi gravada por Marcos Rodrigues, ex-presidente do Iaja e um antigo aliado de Anne Moura. Eles romperam em dezembro. Rodrigues afirma que operava, a mando da secretária do PT, um esque-

ma de desvios de verbas e de finalidades na ONG em benefício dela. No diálogo, Anne Moura perguntou sobre os salários que seriam pagos ao coordenador-geral e para a coordenadora adjunta do projeto edisse que os valores deveriam ser revertidos para a campanha.

"Esse dinheiro já pode ser recebido? Agora, essa primeira parcela? Então vamos acelerar isso aí que isso já me ajuda muito. Eu tô contando os centavos disso aqui. Eu preciso ganhar essa eleição. O nível de perseguição está muito grande. Não podemos desperdiçar nada, nós vamos ter que ganhar essa eleição."

O então presidente da ONG respondeu que não poderia "direcionar todo o valor" da primeira parcela recebida porque "tem um trabalho que foi feito". "Mas eu só preciso agora, depois não vou precisar. Eu só preciso agora. O momento que eu mais preciso da minha vida inteira é ago-

ra. Depois não vou precisar. Esse que é o problema. E é agora mesmo, antes de chegar a eleição. Por isso que eu tô te falando... Se já pode pagar, já paga", afirmou a dirigente petista.

'NADA NOS BOLSOS'. Marcos Rodrigues respondeu dizendo acreditar que em poucos dias o dinheiro seria depositado e ele poderia fazer o direcionamento. "Muito bom, já paga, já paga. E discute para mim qual a forma que chega o dinheiro. Memande todo o dinheiro possível. Para ganhar a eleição. Não tenho alternativa, não to colocando nada nos bolsos. Eu já estou devendo 1 milhão e 100 mil dessa eleição, do tamanho que tá. Essa eleição cresceu, está muito grande", disse.

Marcos Rodrigues afirma que não transferiu o recurso porque tomou conhecimento de um "golpe" para tirá-lo do comando da ONG. ● VINÍCIUS VALFRE

O Estado de São Paulo

Paulo Skaf disputa comando da Fiesp em chapa única e sinaliza novo protagonismo

O empresário Paulo Skaf está a um passo de voltar à presidência da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), cargo que ocupou por 17 anos. O prazo de registro de candidaturas terminou ontem. A eleição com chapa única será em 4 de agosto, para decidir o comando da entidade patronal de 2026 a 2029. Desde o ano passado, empresários iniciaram um movimento para Skaf candidatar-se. A união em torno de seu nome decorre de uma queixa recorrente no setor, a de que a federação perdeu protagonismo nos últimos anos. Empresários que conversaram com a *Coluna* se queixaram, por exemplo, de pouca expressão da Fiesp em meio às discussões sobre o tarifaço do presidente dos EUA, Donald Trump, que tem reflexos para a indústria brasileira.

● **ESQUEÇA 1.** Como mostrou a *Coluna*, o famoso pato amarelo da Fiesp não deve voltar com Skaf, para não gerar animosidade política.

● **ESQUEÇA 2.** Desde o início de sua gestão, o atual presidente Josué Gomes avisou que não seria candidato à reeleição.

● **BRINDE.** Entidades do setor de bebidas celebraram uma decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF, na sexta-feira. O magistrado derrubou uma determinação do Tribunal de Contas da União que obrigava a retomada do Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobe), desativado pela Receita Federal desde 2016.

● **PARA TRÁS.** O presidente executivo do Sindicerv, Márcio Maciel, diz que o Sicobe foi descontinuado por “obsolescência” e “custo excessivo”. Afirma que hoje há sistemas de controle de produção tecnologicamente mais avançados e com custo menor.

● **PRIORIDADES.** Presidente da Comissão de Direitos Humanos do Senado, a senadora Damares Alves pautou para amanhã a votação de uma sugestão legislativa para proibir escolas de exigirem comprovante de vacina de Covid-19 das crianças. Se aprovado, o texto apresentado em 2021, em meio à pandemia, por meio do Portal e-Cidadania, vira projeto de lei e passa a tramitar.

● **CONTRAMÃO.** No portal do Senado, a sugestão obteve quase 30 mil apoios. O cidadão Carlos Lima, autor do texto, alegou que a exigência do documento por colégios seria “segregação social”.

● **BASE.** Lideranças do Centrão disseram à *Coluna* que deram um voto de confiança ao presidente Lula ao se negarem a assinar o requerimento de urgência para o projeto da anistia ao 8/1. Os deputados voltaram da viagem ao Japão com a impressão de que o petista “está no jogo” para 2026 e não pode ser descartado.

Folha de São Paulo

Gastança de Brasília se espalha pela Federação

Inflados por decisões temerárias do Planalto e do Congresso, gastos de estados e municípios superam desembolsos diretos da União em 2024; disparada de emendas parlamentares agrava o quadro

Quando se analisa a situação das contas públicas, o foco da preocupação se direciona ao governo federal — e por boas razões.

Trata-se, de longe, do maior ente da economia, capaz de se apropriar de um quinto da renda nacional, por meio de impostos e contribuições sociais, e de gastar ainda mais, dada sua elevada capacidade para obter crédito no mercado.

Só os títulos vendidos pelo Tesouro Nacional somam hoje o equivalente a 52,5% do Produto Interno Bruto, mais de dois terços da exorbitante dívida pública do Brasil, de 75,3% do PIB.

Assim como as despesas da União podem afetar toda a demanda do país, com transferências de recursos a famílias ou

compras de produtos e serviços de empresas, os juros dos papéis federais servem de base para as demais taxas do mercado.

Tudo isso considerado, há motivos para dedicar maior atenção aos gastos de estados e municípios — que avançam sem os limites existentes em âmbito federal.

Segundo cálculos do economista Bráulio Borges, colunista da *Folha*, os desembolsos dos governos regionais somaram R\$ 645 bilhões por trimestre, em média, no ano passado, enquanto os realizados diretamente pelo Tesouro Nacional ficaram em R\$ 508 bilhões, como mostra série de reportagens neste jornal.

Os primeiros tiveram aumento de 26% acima da inflação desde 2019, ante 5% dos segundos.

Note-se, porém, que grande

parte da gastança estadual e municipal tem origem em Brasília, por meio de decisões temerárias do Executivo e do Legislativo.

Pela Constituição, parcelas fixas da arrecadação federal são transferidas aos demais entes federativos. Logo, quando a União eleva impostos, como o fez sob Luiz Inácio Lula da Silva (PT), governadores e prefeitos ganham mais dinheiro para gastar.

Tais repasses foram majorados nos últimos anos, como se deu na ampliação do Fundeb, o fundo de financiamento da educação básica. Ademais, o Congresso determinou um generoso socorro financeiro às administrações regionais durante a pandemia.

Deputados e senadores aprovaram programas sucessivos de renegociação de dívidas estadu-

Os desembolsos regionais somaram R\$ 645 bilhões por trimestre, em média, no ano passado, enquanto os realizados diretamente pelo Tesouro Nacional ficaram em R\$ 508 bilhões

ais, o mais recente deles foi sancionado em janeiro. O governo Lula também propagandeou o crédito de bancos públicos aos parceiros da Federação.

Por fim, caixas de governos estaduais e prefeituras foram reforçadas nos últimos anos pela multiplicação desmesurada de emendas parlamentares, que ainda por cima não preenchem requisitos de prioridade e transparência.

Em quaisquer desses casos, o erro não está na divisão de recursos e atribuições, que é a base do sistema federativo. O problema é a escassez de controles sobre as finanças regionais, que se resumem a limites de endividamento e de gastos com pessoal como proporção da receita, e a pouca disposição para a disciplina fiscal que emana de Brasília.

Folha de São Paulo

56% são contra anistia pelo 8/1, mas tamanho de penas gera divisão, aponta Datafolha

Apoio a perdão sobe um pouco; punição é adequada para 34% dos ouvidos, enquanto 36% querem que ela seja menor, e 25%, maior

Igor Gielow

SÃO PAULO A maioria dos brasileiros, 56% dos ouvidos pelo Datafolha, é contrária à anistia aos responsáveis pelos ataques golpistas do 8 de janeiro. Já a dosimetria das penas aplicadas a eles divide opiniões: 34% as consideram adequadas, enquanto 36% gostariam de vê-las reduzidas e 25%, aumentadas.

O instituto ouviu 3.054 eleitores em 172 cidades do país de 1º a 3 de abril, em um levantamento com margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou menos.

No domingo (6), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) liderou um ato na avenida Paulista, em São Paulo, para defender a anistia aos envolvidos no ataque que foram condenados pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

A manifestação foi mais bem-sucedida do que a anterior, no mês passado no Rio, mas, ao levar às ruas 55 mil pessoas estimadas pelo Datafolha, mostra apoio minguinte ao político em comparação com o evento em São Paulo no começo do ano passado.

Bolsonaro busca demonstrar força para a tramitação de algum tipo de perdão no Congresso não só para os já condenados, mas para si, ciente de sua precária posição judicial: está inelegível até 2030 e tem sua condenação dada como certa no julgamento sobre sua participação na trama golpista do oco do seu governo. Mesmo uma hoje improvável anistia parlamentar é vista como fadada a ser derrubada pelo Supremo.

A corte já condenou ao menos 482 réus em mais de 1.500 ações. Pelo menos 155 estão presos.

O gatilho mais recente para os manifestantes foi o caso da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, presa por escrever, com batom, a expressão "perdeu, mané", na estátua A Justiça.

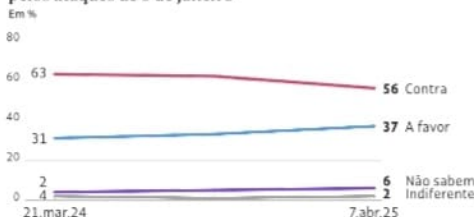
O relator, Alexandre de Moraes, votou para condená-la a 14 anos de prisão por atentado contra o Estado democrático de Direito, dentre outros crimes, e foi seguido por Flávio Dino. O ministro Luiz Fux, porém, pediu vista, interrompeu o julgamento e indicou uma revisão.

O tamanho da pena virou objeto de discussão na comunidade jurídica, e, após manifestação da PGR (Procuradoria-Geral da República) e autorização de Moraes, Débora foi para prisão domiciliar.

A pesquisa Datafolha reflete um pouco o impacto do episódio. Há um ano, 31% eram a favor da anistia, número que oscilou para 33% em dezembro passado. Agora, subiu para 37%, não exatamente uma disparada, mas uma sinalização. Já a rejeição ao per-

Opinião sobre a relação entre Jair Bolsonaro e a trama golpista

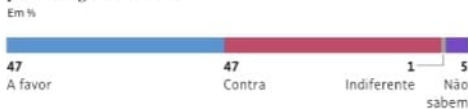
56% são contra a anistia dos responsáveis pelos ataques de 8 de janeiro



36% acham que pena de 17 anos a condenados pelo 8 de janeiro deveria ser menor, 34% acham adequada



47% são contra a flexibilização da Lei da Ficha Limpa, proposta aventada por Bolsonaro; mesma porcentagem é a favor



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 3.054 pessoas de 16 anos ou mais em 172 municípios pelo Brasil nos dias 1 a 3 de abril, a margem de erro é de 2 p.p., para mais ou para menos.

dão foi inicialmente de 63% para 62%, deslizando agora para 56%.

A avaliação é bastante homogênea na sociedade, com exceções previsíveis em grupos ideológicos: para 72% dos simpatizantes do PL de Bolsonaro, deveria haver anistia, enquanto 90% dos aderentes do PSOL e 68% dos petistas dizem o contrário.

A esquerda tem organizado algumas manifestações dispersas pelo país contra a anistia, mas com sucesso de público ainda menor do que as da direita.

Entre aqueles que dizem votar no principal nome do bolsonarismo sem Bolsonaro em 2026, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), 61% são a favor da anistia. O aliado esteve ao lado do ex-chefe, de quem foi ministro, nos atos do Rio e da Paulista.

Eles foram organizados pelo pastor Silas Malafaia, antigo apoiador do ex-presidente. Entre os evangélicos, 40% são pró-anistia, e 50% são contrários. Nesse segmento populacional, a margem de erro é de quatro pontos.

Sobre o tamanho das penas, que têm chegado a até 17 anos de prisão, os mais pobres são os que

mais acreditam que elas deveriam ser maiores (30%, com margem de erro de 3 pontos).

Já os mais ricos são os que mais querem penas menores (47% no grupo de quem ganha de 5 a 10 salários mínimos, com margem de 5 pontos, e 45% na faixa acima, com margem de 8 pontos).

Não há evolução acerca da questão da dosimetria porque o instituto não havia questionado isso nas duas rodadas anteriores.

O Datafolha também quis saber se os entrevistados aprovam a ideia de mudar a Lei da Ficha Limpa. O Congresso debateu a redução dos prazos de inelegibilidade de políticos condenados pela Justiça Eleitoral, uma forma inicial do grupo de Bolsonaro de tentar recolocá-lo no jogo. O texto acabou alterado, vedando a possibilidade no caso específico do ex-presidente. Seja como for, a ideia de favorecer os políticos divide a população: 47% são contra e outros 47%, a favor, com 5% dizendo não saber avaliar e 1% demonstrando indiferença ao tema. Os mais ricos são os mais contrários (66% com a margem de 8 pontos do segmento).

Folha de São Paulo

Tarcísio faz parceria com governo Lula um dia após estar em ato por anistia

Governador recebeu ministro das Cidades em evento sem bolsonaristas de sua base; mais cedo, exaltou feito de Barack Obama, primeiro negro a ser presidente dos EUA



Tarcísio com os governadores de MG, Romeu Zema, GO, Ronaldo Caiado, e PR, Ratinho Jr. no ato de domingo. Reprodução/RomeuZema no X

SÃO PAULO Um dia após participar do ato pela anistia aos réus do 8 de janeiro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), prometeu atuar politicamente para que a pauta avance no Congresso, enquanto fez acenos ao campo político oposto ao seu —com citações ao ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama e assinatura de nova parceria com o governo Lula (PT).

Afilhado político do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e visto como seu possível herdeiro em eventual candidatura à Presidência em 2026, Tarcísio foi um dos destaques da manifestação de domingo (6), na avenida Paulista.

Além da costumeira hospedagem cedida a Bolsonaro no Palácio dos Bandeirantes, ele foi recebido com pompa no protesto e tratado como um dos mais fiéis escudeiros do ex-presidente.

Durante o protesto, Bolsona-

ro elogiou o presidente americano, Donald Trump, a quem o próprio Tarcísio celebrou a posse, em janeiro deste ano. Agora, menos de 24 horas depois, o governador fez menções a Obama, adversário político de Trump, e ao ativista Martin Luther King Jr., evocando o histórico discurso no qual foi tida a frase "Eu tenho um sonho".

"E o dia em que ele viu... quer dizer, ele não teve a oportunidade de ver, mas aconteceu de ter um negro na Casa Branca, um presidente dos Estados Unidos. Os líderes fazem a diferença", disse Tarcísio, em referência a Obama, o primeiro presidente negro da história dos EUA, ao inaugurar novo trecho da linha 4-Amarela do metrô.

Obama é crítico de Bolsonaro. Em 2020, em entrevista ao Programa do Bial, da TV Globo, afirmou que as políticas de Bolsona-

ro, então presidente, como as de Trump, minimizavam "a ciência sobre a mudança climática" e que o Brasil, na época, era um "ator central" nas questões ambientais.

No mesmo evento, Tarcísio foi questionado se atuaria junto à bancada paulista da Câmara pela aprovação do projeto que prevê anistiar os envolvidos no 8 de janeiro. "Vou, claro", respondeu.

"O trabalho que tem que ser feito é o trabalho da política agora. É ligar, é conversar, é convencer, é mostrar necessidade, porque a gente acredita que a anistia é um ponto de pacificação", disse ele, sinalizando que sairá em busca de assinaturas dos deputados para levar a votação para o plenário, assim como pressionará o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

À tarde, o governador recebeu o ministro das Cidades, Jader Filho (MDB), para assinar parceria

com o governo federal na área de habitação. O evento, realizado na sede do governo paulista, não teve presença de representantes bolsonaristas da base de Tarcísio, mas contou com integrantes da oposição, como o deputado estadual Simão Pedro (PT), com quem o governador trocou abraços ao fim do encontro.

A parceria prevê que o governo estadual aporte até R\$ 36 mil por apartamento construído pelo programa Minha Casa, Minha Vida. Técnicos justificaram a medida afirmando que o valor do programa, vitrine do governo Lula, é insuficiente para viabilizar moradias em São Paulo. Para quem ganha até dois salários mínimos, o teto de financiamento é de R\$ 170 mil —abaixo dos preços mínimos no mercado paulista.

Em seu discurso, Jader Filho elogiou a iniciativa de Tarcísio de firmar parceria com um governo adversário. Depois, ao falar com jornalistas, disse que o evento "mostra exatamente que o pacto federativo deve ser fortalecido".

"A orientação do presidente Lula é trabalhar com estados e municípios, e foi exatamente isso que fizemos", afirmou.

Tarcísio apoiou Ricardo Nunes, do partido de Jader, na última eleição para a prefeitura da capital. O presidente da sigla, Baleia Rossi, também estava presente.

O governador destacou a importância de alianças para viabilizar obras públicas e prometeu investir R\$ 1 bilhão em habitação. Com o apoio estadual, diz ele, será possível construir 30 mil unidades do Minha Casa, Minha Vida em São Paulo.

Ao comentar as parcerias com o governo federal, Tarcísio afirmou que "o presidente da República" está sensível a demandas como a retirada de moradores de áreas de risco, mas evitou citar o nome de Lula. Ao final do evento, saiu sem falar com a imprensa.

Auxiliares do governador disseram que o evento com o governo Lula no dia seguinte ao ato bolsonarista não foi proposital, mas uma coincidência. A data foi definida para encaixar na agenda do ministro, que tem outros compromissos em São Paulo nesta semana, e autoridades como o presidente da Caixa, Carlos Vieira. No domingo, Tarcísio criticou a gestão federal.

Bruno Ribeiro, Juliana Arreguy, Victória Cocolo e Isabella Menon



E o dia em que ele viu... quer dizer, ele não teve a oportunidade de ver, mas aconteceu de ter um negro na Casa Branca, um presidente dos Estados Unidos. Os líderes fazem a diferença

Tarcísio de Freitas governador de SP, evocando discurso de Martin Luther King e exaltando feito de Obama, primeiro e único presidente negro dos EUA, durante inauguração de trecho do metrô

Folha de São Paulo

Estados e municípios já gastam mais que União e mudam cenário fiscal e político do país

Transferências turbinadas bancam expansão de despesas, mas dificultam o controle da inflação e geram temor de nova crise

DESAFIO FISCAL DE ESTADOS E MUNICÍPIOS

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O aumento das transferências de recursos para estados e municípios, inclusive por meio de emendas parlamentares, impulsionou as despesas desses entes a um patamar acima dos gastos diretos da União, em um novo arranjo federativo que impõe desafios econômicos, fiscais e políticos.

Com os cofres mais cheios, governadores e prefeitos pisaram no acelerador nos últimos anos e expandiram investimentos e gastos com pessoal, colhendo os dividendos eleitorais derivados dessas políticas. A maior concentração de despesas também ampliou seu poder de influência no xadrez político nacional, na visão de especialistas.

A outra face dessa nova realidade é a deterioração das contas, mais evidente até agora nos municípios, e a imposição de um obstáculo adicional à tarefa do Banco Central de controlar a inflação. Enquanto o BC fala da importância do ajuste fiscal, normalmente interpretada como um recado à União, estados e municípios seguem firmes no estímulo à demanda, despejando recursos em suas respectivas localidades.

"Hoje os governos regionais impactam muito mais a economia do que a União. Isso aumenta o que a taxa de sacrifício, que é o aumento necessário da Selic para poder trazer a inflação de volta para a meta. Essa dinâmica vai sobrecarregar tanto a política monetária quanto a política fiscal executada pela União", diz o economista Bráulio Borges, economista-sênior da LCA 4intelligence, pesquisador associado do FGV Ibre e colunista da *Folha*.

Ele alerta que a necessidade de juros maiores aumenta os custos do Tesouro Nacional para rolar sua dívida, o que eleva a incerteza dos investidores quanto à sustentabilidade das contas brasileiras. "Esse tipo de descoordenação entre as políticas aumenta a chance de uma fredda brusca na economia, que pode gerar sequelas."

O novo cenário das finanças regionais e suas consequências para o país serão discutidos na série de reportagens "Desafio fiscal de estados e municípios", publicada a partir desta segunda-feira (7).

Em estudo feito com dados do Tesouro, Borges aponta que a correlação que existia entre as despesas da União e dos governos regionais foi quebrada a partir do fim de 2021, quando começou a mais recente rodada de descentralização de recursos para

estados e municípios.

Desde o fim da década de 1990, o Congresso patrocinou diversos aumentos nas transferências, com maior repartição de impostos federais e a criação do Fundeb (fundo para a educação básica), por exemplo.

Nos últimos anos, além de reeditar esses expedientes para ampliar repasses e turbinar o Fundeb, o Legislativo lançou mão de novos instrumentos para injetar recursos na caixa de estados e municípios, sem carimbo, por meio das chamadas "emendas Pix". Como resultado, as transferências encostaram em R\$ 600 bilhões em 2024, 43,2% a mais do que em 2019, já descontado o efeito da inflação no período.

Forrados de novas receitas, estados e municípios se descolaram da União. Sua média trimestral de despesas chegou a R\$ 645 bilhões em 2024, alta de 26% em relação a 2019. Já o gasto direto da União, que desconsidera o que é transferido para os governos regionais, ficou em R\$ 508 bilhões na média trimestral, alta de 5% na mesma base de comparação. "Quanto mais o município ou o estado recebe transferências, mais ele tende a gastar, porque não tem essa noção de que tem custo, [de que precisa] tirar imposto da população. Não tem custo político ou social", diz a pesquisadora Débora Costa Ferreira, que, em sua tese de doutorado na Universidade de Brasília, analisou a evolução dos incentivos eleitorais a partir das regras fiscais brasileiras.

Ela chama a atenção para outro efeito perverso do aumento das transferências: a melhora fictícia de indicadores de saúde fiscal medidos como proporção da

receita corrente líquida (RCL). Como isso inclui diversos repasses, o endividamento e os gastos com pessoal ficam menores em relação à RCL, transmitindo aparente responsabilidade fiscal.

Na arena política, a descentralização de recursos para estados e municípios, patrocinada pelo Congresso, reduz sua dependência em relação ao Executivo federal e fragiliza o poder político do presidente da República, avalia Bruno Carazza, professor associado da Fundação Dom Cabral.

"Antes, o presidente controlava a maior parte da aplicação dos recursos, e agora está perdendo protagonismo, tanto para os parlamentares quanto para governadores e prefeitos. Fica muito mais difícil para o presidente extrair o máximo de resultado político dessa execução orçamentária."

Segundo ele, isso afeta as chances de reeleição e a capacidade de conquistar grande bancada aliada no Parlamento ou ampliar a representação política de seu grupo nos estados e municípios.

Eventual reversão do atual quadro não é simples e pode gerar desequilíbrios. A principal preocupação dos especialistas é se os recursos que hoje financiam a bonança refluem, seja por mudanças nos acordos políticos, seja por desaceleração da economia.

Nos últimos anos, boa parte da expansão fiscal dos subnacionais foi puxada por investimentos. Isso pode trazer bons frutos no médio e longo prazo (apesar das dúvidas quanto à qualidade dos projetos), mas dá mais flexibilidade aos gestores diante de eventual necessidade de cortes de gastos.

Porém a despesa com pessoal também subiu, especialmente nas prefeituras, o que pode ser um complicador em situação de crise. Além de maior peso nos orçamentos, elas são perenes e não podem ser facilmente reduzidas.

O economista Ítalo Franca, do Santander, diz que estados e municípios têm recursos em caixa para administrar perda de receitas em caso de desaceleração da atividade. Mas ele prevê necessidade de ajustes, sobretudo nas prefeituras, que terminaram 2024 com déficit de R\$ 23 bilhões.

Estudo da CNM (Confederação Nacional dos Municípios) mostra que 54% das prefeituras fecharam em 2024 com contas no vermelho. O índice era de 36% em 2022.

"Essa crise é estrutural, não conjuntural, e tende a ir se aprofundando", afirmou o presidente da entidade, Paulo Ziulkoski. De acordo com ele, embora as transferências tenham crescido, boa parte delas vêm também com obrigações.

Continua na pag. A17

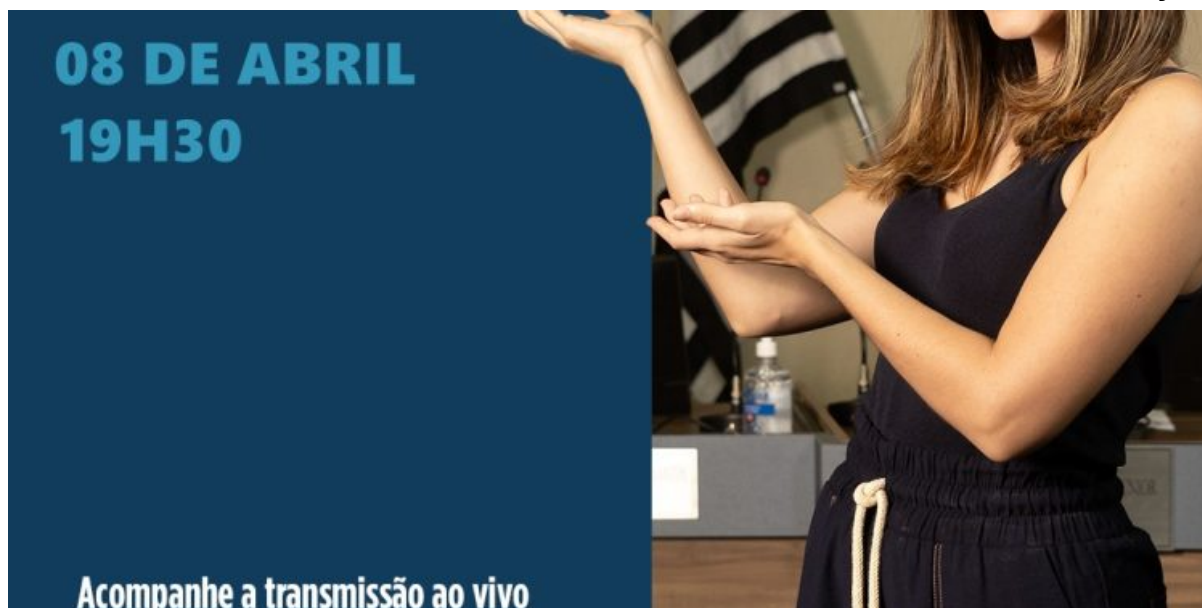
Série aborda desequilíbrios nas finanças dos estados e dos municípios

A situação das finanças regionais é tema da série de reportagens "Desafio fiscal de estados e municípios", que a *Folha* publica a partir desta terça-feira (7).

O material mostra como a nova rodada de descentralização de recursos, inclusive via emendas parlamentares, serviu para turbinar as despesas, com consequências relevantes não só para a saúde fiscal desses entes mas também para o cenário econômico e político do país.

Pesquisadores apontam uma expansão fiscal dos governos subnacionais tão significativa que suas despesas já ultrapassaram o gasto direto da União, o que interfere no trabalho do Banco Central para combater a inflação.

Veículo
Fala Caragua
Diário Caiçara



Câmara de Caraguatatuba discute projeto de lei e veto em sessão nesta terça-feira

A Câmara Municipal de Caraguatatuba realiza nesta terça-feira (8/4), às 19h30, a 10ª sessão ordinária. Entre os destaques da pauta, está a votação do Projeto de Lei nº 04/2025, de autoria do presidente Antonio Carlos Junior, que propõe a inclusão da Festa de Nossa Senhora dos Navegantes no calendário oficial de eventos do município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Noticias das Praias



Prefeito de Caraguatatuba envia projeto de recuperação fiscal para avaliação dos vereadores

Se aprovado, quem optar pelo pagamento à vista receberá 100% de desconto nos encargos moratórios; para quem optar por dividir em até 24 parcelas, o desconto será de 40%. Foto: Prefeito Mateus Silva, presidente da Câmara, vereador Antonio Carlos Junior e secretária da Fazenda, Flávia de Oliveira.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

O Estado de São Paulo

O múltiplo desafio do envelhecimento

Falta de instituições de acolhimento para idosos mostra necessidade de adaptações. Não há lugar para pessimismo, e há oportunidades, mas é preciso encarar o custo da mudança inexorável

O Tribunal de Justiça de São Paulo acolheu um pedido do Ministério Público e determinou que a Prefeitura da capital duplique a oferta de vagas em Instituições de Longa Permanência para Idosos (Ilpi) de grau 3 – ou seja, idosos com alto grau de dependência para cuidados diários – destinadas àqueles em situação de vulnerabilidade, providenciando 60 vagas em 180 dias. São Paulo não é um caso isolado e a oferta de acolhimento é só um elemento de um mosaico de desafios impostos pelo envelhecimento populacional.

Como na maioria dos países do mundo, a população brasileira está envelhecendo e em breve começará a encolher. Segundo a ONU, a população no Brasil deve crescer dos atuais cerca de 212 mi-

lhões para 219,3 milhões em 2042, quando começará a encolher até chegar a 163,4 milhões em 2100. Em 1950, o grupo de idosos representava 4% da população; hoje, são 15,8%; em 2100 serão mais de 40%.

Hoje, quase dois terços dos municípios não possuem nenhuma Ilpi, e em alguns Estados houve redução da oferta de vagas em 15 anos. Além da carência de vagas, há problemas no encaminhamento e no financiamento. Quem determina se um idoso preenche os requisitos para uma vaga pública é o Sistema Único de Assistência Social (Suas), mas, a exemplo do que ocorre com os parceiros privados do Sistema Único de Saúde (SUS), como as Santas Casas, as Ilpis conveniadas são subfinanciadas. Para cada idoso, o governo federal repassa via Suas ridículos R\$ 72 por mês. Especialistas ouvidos pelo **Estado**

apontam outras opções de cuidado. O ideal é privilegiar o máximo de autonomia da família. Em termos de políticas públicas, isso pode significar subsídios diretos aos familiares que decidem manter o parente em casa, como no Chile e no Uruguai. Outra opção são os centros-dia, comuns no Japão, para acolher idosos enquanto os familiares estão no trabalho. A Ilpi deveria ser a última opção, em caso de impossibilidade da família de oferecer os cuidados necessários.

Do ponto de vista dos gestores públicos, se há uma vantagem no envelhecimento populacional é o fato de ser previsível. As reformas são inevitáveis. O desafio é equilibrá-las num quadro de necessidades multisetoriais, que envolvem desde o sistema de saúde, o mercado de trabalho, até adaptações urbanísticas e de infraestrutura.

Os dois setores em que as reformas são mais urgentes são, por óbvio, a Previdência Social e a Saúde. Alguns países já ensaiam uma espécie de reforma da Previdência permanente, na qual a idade mínima da aposentadoria, por exemplo, acompanha automaticamente elevações na expectativa de vida. Adaptações nos sistemas de saúde passam por foco em prevenção e medicina primária para reduzir custos com doenças crônicas, ou em telemedicina e cuidados domiciliares para melhor atender os idosos e evitar hospitalizações desnecessárias.

Essencial é a promoção de um envelhecimento ativo no mercado de trabalho, para oferecer condições produtivas às pessoas que precisam ou querem trabalhar na terceira idade. Isso envolve desde programas de requalificação e treinamento até políticas de conscientização contra o etarismo. Com efeito, o envelhecimento populacional não traz apenas custos, mas oportunidades, como mostram os estudos sobre a chamada “economia prateada”.

O Brasil precisa fazer um diagnóstico de riscos, necessidades e potencialidades. Um estudo comparado de 2020 da Economist Intelligence Unit com os países do G-20, por exemplo, sugere áreas mais e menos vulneráveis na oferta de um ambiente sustentável para a longevidade. No quesito “oportunidades econômicas”, por exemplo, o Brasil ficou em 5.º lugar, com 73,9 de 100 pontos, acima da média global de 62,4 pontos. Já nos quesitos “saúde adaptativa e sistemas de proteção social” e “estruturas e instituições sociais inclusivas”, o País ficou abaixo da média mundial. No geral, o Brasil ficou em 11.º lugar, com 59,6 pontos, ligeiramente acima da média mundial, de 59,4. Não é ruim. Mas está longe de ser bom.

O fato é que situações dramáticas, como a carência de instituições de acolhimento, mostram que o desafio do envelhecimento precisa entrar rápida e sistematicamente na pauta das políticas públicas. ●

O Estado de São Paulo

Quase 11 milhões no Brasil usam apostas de forma perigosa

— Para a Unifesp, 1,4 milhão desenvolveu transtornos; especialistas sugerem restringir propaganda e patrocínio

PAULA FERREIRA
BRASILIA

Os jogos de apostas têm chegado a um número significativo de brasileiros. Segundo pesquisa feita pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), 10,9 milhões fazem uso perigoso de apostas no Brasil.

Os dados são do Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad) feito para o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Novas infor-

mações divulgadas ontem pela Unifesp indicam que, do total de apostadores no País, 1,4 milhão desenvolveu transtornos de jogo, com prejuízos pessoais, sociais ou financeiros.

O estudo reúne dados sobre o vício em apostas, incluindo as bets (online) e considerou amostra de 16 mil pessoas com 14 anos ou mais, classificadas como adolescentes (14 a 17 anos) e adultos (18 anos ou mais). Ele destaca que 9,3 milhões usam bets no País, o que torna a modalidade a segunda

preferida dos brasileiros, superando o jogo do bicho. O principal ambiente de apostas no País continua sendo a loteria.

Em números

1,4 milhão
desenvolveu transtornos
de jogo no Brasil
9,3 milhões
usam bets no País

POPULARIDADE. “Os dados do levantamento evidenciam a crescente popularidade dos jogos de apostas no Brasil”, afirma o psiquiatra Ronaldo Laranjeira, professor titular da Unifesp e diretor da Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas (Uniad). A grande quantidade de apostadores de bets ganha contornos preocupantes quando relacionada à propensão de utilizar as plataformas de forma danosa.

Segundo o estudo, os apostadores de bets têm “chances expressivamente aumentadas” de fazer um uso de risco ou problemático desses jogos. Os dados mostram que, entre os jogadores de bets, 66,8% fazem uso de risco ou problemático. O percentual é bem menor entre apostadores de outras modalidades: 26,8%. A pesquisa também alerta para apostas por adolescentes: 10,5% dos jovens entre 14 e 17 anos disseram ter jogado no último ano, e 55,2% estão na zona de risco.

RESTRICÇÕES ENARRATIVA. Entre as medidas para que o poder público proteja a saúde da população em relação às apostas, os especialistas indicam

que é preciso restringir propagandas e patrocínios de empresas de apostas que levem à exposição de menores de idade a esses conteúdos. O uso de publicidade de bets em jogos de futebol é um dos pontos mais sensíveis em relação à questão. Autoridades e especialistas em saúde e educação têm defendido a restrição desse tipo de propaganda nos estádios, por exemplo.

Bets e adolescentes

Em bets, 66,8% fazem uso de risco; dos jovens entre 14 e 17 anos, 55,2% estão na zona de risco, diz estudo

Outro ponto abordado pelos pesquisadores da Unifesp é a necessidade de mudar a narrativa sobre os jogos de apostas. Eles criticam o jargão “jogo responsável”, que é utilizado frequentemente para tratar o tema. Os cientistas indicam que é preciso promover campanhas que mostrem que comportamentos de risco não são normais e abandonar o discurso de que é possível haver um “jogo responsável”. ●

O Estado de São Paulo

Caixa aguarda melhora do mercado para levantar até US\$ 500 milhões no exterior

A Caixa Econômica Federal prepara uma emissão de títulos no exterior, provavelmente do montante referência de mercado (*benchmark*), de US\$ 500 milhões. A operação estava prevista para o primeiro trimestre deste ano, mas foi adiada para o segundo trimestre diante das condições pouco favoráveis lá fora e as incertezas geradas pelas políticas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. De acordo com o vice-presidente de Finanças e Controladoria do banco público, Marcos Brasiliano, não há pressa. A Caixa pode esperar até que as incertezas diminuam o suficiente para emplacar a emissão. Seria a primeira captação do banco no mercado externo de dívida em uma década.

Foco é retomar contato com investidor

Sem necessidade de recursos, o objetivo da Caixa é voltar a ter contato com o investidor internacional. Na busca por um leque mais amplo de fontes de recursos, o banco, líder em crédito imobiliário no País, quer chamar o investidor externo para esta área. Antes, porém, precisa estar na “vitrine” do mercado de fora.

Banco está há dez anos sem captar fora

A Caixa não é um emissor frequente no exterior, como é o Banco do Brasil. O banco fez sua estreia no mercado internacional de dívida em 2012, quando levantou US\$ 1,5 bilhão. Depois disso, voltou a captar lá fora nos anos seguintes, mas deixou de acessar esse mercado nos últimos dez anos, recorrendo a captações internas.

● **ESG.** De acordo com Brasiliano, a emissão pode ser de títulos ESG, que são atrelados a compromissos ambientais, sociais e de governança e que garantem um juro mais baixo, devido às características da carteira de crédito do banco. Boa parte do financiamento habitacional da Caixa é voltada a clientes de baixa renda, o que atende ao perfil “social” da sigla. E o banco público também tem buscado estimular construções “verdes”, mais sustentáveis do ponto de vista ambiental.

● **ARRANHOU.** A forte volatilidade provocada pelas tarifas dos EUA deu um banho de água fria nas expectativas de recuperação do mercado de ofertas iniciais de ações em 2025. Algumas companhias brasileiras estavam monitorando Wall Street com o objetivo de ir para as bolsas em Nova York. Desde o anúncio do tarifaço de Trump, em 2 de abril, ao menos sete operações foram adiadas ou canceladas só nos EUA, fora em outras partes, como em Londres e em Estocolmo. E este número pode crescer.

Folha de São Paulo



Fernando Haddad (Fazenda) e o presidente Lula visitam o centro de distribuição do Mercado Livre em Cajamar (SP) Danilo Verpa/Folhapress

Mercado Livre anuncia investimento de R\$ 34 bilhões no Brasil neste ano

Empresa de comércio eletrônico pretende abrir 14 mil vagas e chegar a 50 mil funcionários no país, operação mais importante do grupo argentino

Daniele Madureira

SÃO PAULO O Mercado Livre anunciou nesta segunda-feira (7) que investirá R\$ 34 bilhões no Brasil neste ano — a cifra é 48% superior aos R\$ 23 bilhões que foram investidos em 2024 (excluindo o efeito cambial, o crescimento é de 32%). Até o fim de 2025, a operação de comércio eletrônico vai mais do que dobrar o número de funcionários no país na comparação com o ano passado, para 50 mil colaboradores. Serão abertos 14 mil postos de trabalho.

O anúncio foi feito pelo presidente do Mercado Livre, Fernando Yunes, ao lado do presidente

da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que visitou as instalações do CD (centro de distribuição) da empresa em Cajamar, na Grande São Paulo. Participaram da cerimônia outros ministros, como Fernando Haddad (Fazenda), Márcio França (Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte) e Luiz Marinho (Trabalho e Emprego).

"O Brasil é um dos mercados mais competitivos do mundo em comércio eletrônico, a cada três meses uma empresa nova anuncia entrada no país", diz Fernando Yunes. O Brasil é a operação mais importante do grupo argentino, que atua em 18 mercados da

América Latina. A empresa lidera as vendas pela internet no país.

De acordo com Yunes, mais de 1 milhão de famílias recebem mais de 50% da sua renda no Mercado Livre. "No ano passado, 22 milhões de pessoas fizeram empréstimos por meio do Mercado Pago, que concede o primeiro crédito para metade das pequenas e médias empresas do país", disse.

Segundo o Mercado Livre, o montante de R\$ 34 bilhões corresponde ao investimento da empresa em bens de capital somados a uma parcela das despesas operacionais, associadas ao desenvolvimento das prioridades de negócios do grupo. Os inves-

timentos serão direcionados a logística, tecnologia para comércio eletrônico e serviços financeiros, programas de fidelidade e entretenimento, além de ações de marketing e contratação de funcionários. Entre as contratações, a área de serviços financeiros deve ser o destaque deste ano no grupo, que também prevê oportunidades em logística e tecnologia.

Em 2024, o Brasil representou sozinho 55% da receita total do grupo no consolidado do ano. No país, a receita líquida somou R\$ 61,4 bilhões, sendo R\$ 37,7 bilhões provenientes da operação de comércio eletrônico e R\$ 23,7 bilhões da fintech Mercado Pago.

De acordo com a companhia, o pagamento de impostos somou R\$ 5 bilhões no ano passado, entre tributos federais, estaduais e municipais.

Fundado em 1999, o grupo soma 84 mil funcionários diretos. Além da plataforma de comércio eletrônico e do banco digital Mercado Pago, a empresa conta com os negócios de Mercado Ads (anúncios digitais), Mercado Envios (logística) e Mercado Livre VIS (classificados de veículos, imóveis e serviços).

São mais de 100 milhões de compradores ativos anuais, que fazem 57 compras e 360 transações a cada segundo. Em 2024, a receita líquida consolidada do Mercado Livre atingiu US\$ 21 bilhões (R\$ 123,6 bilhões), enquanto o volume de vendas brutas (GMV) alcançou US\$ 51,5 bilhões (R\$ 303,2 bilhões), com mais de 1,8 bilhão de produtos vendidos.

"São várias áreas que vão ser alvo de investimentos e despesas estratégicas, e com isso vamos aumentar a velocidade de entrega", disse Yunes em entrevista coletiva, ao final do evento. "No momento, temos 17 centros de distribuição, a gente deve encerrar o ano com 25 a 27 CDs, avançando para outras regiões além do Sudeste e melhorando o prazo de entrega nelas", afirmou.

Quanto ao tarifaço do presidente americano Donald Trump, Yunes diz que nada muda em relação aos planos de investimento no Brasil. "A gente pensa no longo prazo, os investimentos são para 10, 15, 20 anos", afirmou. Para ele, o aporte se justifica, uma vez que o mercado brasileiro é extremamente competitivo, com grandes players nacionais e estrangeiros, especialmente asiáticos.

18
países da América Latina estão na área de atuação do Mercado Livre, empresa argentina

55%
da receita total do grupo no ano passado veio do Brasil

Folha de São Paulo



O juiz Marcelo de Lima Henrique (CE) expulsa Jonathan Jesus, do Cruzeiro, por falta que não existiu em Wesley, do Inter. Diego Vais/Reuters

Após 2 rodadas, Campeonato Brasileiro 2025 já tem crise no apito e árbitros afastados

Pressionada por causa de erros em série dentro de campo e no VAR, CBF anuncia um dia de treinamento de juizes no Rio de Janeiro

Marcos Guedes

SÃO PAULO Iniciado há pouco mais de uma semana, o Campeonato Brasileiro 2025 já vive uma crise de arbitragem. A segunda rodada, realizada no sábado (5) e no domingo (6), teve erros evidentes, reclamações e os primeiros afastamentos de profissionais pela CBF (Confederação Brasileira de Futebol).

Foi um péssimo início de competição para a nova Comissão de Arbitragem da CBF, anunciada em fevereiro. A equipe agora é coordenada por ex-juiz paulista Rodrigo Martins Cintra, que substituiu o demitido Wilson Luiz Seneme e é auxiliado por Luiz Flávio de Oliveira, Marcelo Van Gasse, Fabrício Vilarinho, Luís Carlos Câmara Bezerra, Evelyn Almeida e Emerson Filipino Coelho.

O grupo conta com o apoio do CCEI (Comitê Consultivo de Es-

pecialistas Internacionais), formado pelo argentino Néstor Pittana, que apitou a final da Copa do Mundo de 2018, pelo italiano Nicola Rizzoli, responsável pelo apito na decisão do Mundial de 2014, e pelo brasileiro Sandro Meira Ricci, que atuou nas Copas de 2014 e 2018. O CCEI analisa as partidas e produz relatórios.

Segundo nota da CBF, o colegiado "constatou equívocos cometidos pelos profissionais" nas partidas Internacional x Cruzeiro e Sport x Palmeiras. Por isso, foram afastadas as equipes de arbitragem de campo e de vídeo (VAR) que atuaram nesses confrontos.

"Infelizmente, existem momentos de instruir, de coibir e também de afastar. Neste momento, a Comissão de Arbitragem afasta para instrução as equipes das partidas em que, na visão do CCEI, houve equívocos. O afastamento não é simples-

mente uma punição vazia, é para que possamos cuidar dos árbitros, instruí-los", disse Cintra.

Os dois duelos citados tiveram influência direta dos juizes nos resultados. Em Porto Alegre, o Cruzeiro jogou com um atleta a menos desde os 20 minutos do primeiro tempo, quando Jonathan Jesus foi expulso por uma falta em Wesley. A infração, na visão unânime dos ex-juizes que hoje atuam como comentaristas de TV — e na visão do próprio comitê da CBF —, não ocorreu.

Em 11 contra 10, o Internacional construiu uma tranquila vitória por 3 a 0. O jogo teve Marcelo de Lima Henrique (CE) no apito e Daiane Muniz (SP) na cabine do VAR. Ela disse: "Marcelo, cartão vermelho muito bem aplicado".

Já o embate entre Sport e Palmeiras, no Recife, teve seu lance decisivo no finalzinho, um pênalti apitado em disputa de Rapha-

Erros ocorrem após reportagem revelar ganância

A rodada de erros dos juizes no Brasileiro se deu logo após a publicação de reportagem da revista piaui que apontou a ganância do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. Mesmo com receita anual de mais de R\$ 1 bilhão, a entidade engavetou projeto de R\$ 60 milhões de um centro de treinamento de árbitros. A solução da vez é a dinâmica no dia 14. No dia 15, já terá a 3ª rodada do torneio.

"Estamos antecipando a profissionalização da arbitragem, que começa com esse projeto-piloto [dia 14]. Como ex-árbitro de futebol, a gente entende que esse trabalho no campo é fundamental, como técnica de corrida, para o árbitro buscar posicionamentos, ângulos e decidir corretamente", disse Alicia Pena Júnior, coordenador-geral do CEAB, mais um órgão da arbitragem.

el Veiga com Matheus Alexandre. Nem o ex-goleiro Marcos, ídolo histórico alviverde, viu a irregularidade. "Eu prefiro perder do que ganhar com um pênalti des-ses. É constrangedor".

O juiz cra Bruno Arleu de Araújo (RJ), auxiliado — ou quase isso — por Rodrigo Nunes de Sá (RJ), que, de algum jeito, enxergou "um calço", "O árbitro estragou o jogo, decidiu para eles", disse o meia Lucas Lima, do Sport, derrotado por 2 a 1 com o pênalti convertido nos acréscimos.

Gabigol, do Cruzeiro, também ficou bravo: "Enquanto isso, a preocupação é subir na bola". Era referência ao ofício enviado pela CBF a clubes e federações estaduais, na última semana, sobre "comportamento específico que tem provocado transtorno", "prejudicando sobremaneira a imagem do esporte que tem longa abrangência nacional e internacional". Trata-se de um jogador subir na bola com os dois pés, com o intuito de provocação à equipe rival", disse Rodrigo Cintra, que assina o documento. Pisar na bola agora resulta em cartão amarelo.

Memphis Depay usou esse artifício para ganhar tempo na final do Paulista, no último dia 27, com triunfo de seu Corinthians sobre o Palmeiras. E se irritou no sábado, quando o time alvinegro teve dois gols anulados pela dupla Anderson Daronco (RS)/Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC), decisões contestadas que não impediram a vitória preta e branca por 3 a 0.

Daronco não apitou nem falta, e D'Alonso não recomendou a revisão em vídeo quando Memphis levou uma entrada dura de Lucas Piton. Com o torção bastante inchado, o holandês virou desfalque e nem viajou à Colômbia, onde o Corinthians enfrentará o América de Cali nesta terça-feira (8), pela Copa Sul-Americana.

"O VAR viu tudo", ironizou, no Instagram, exibindo a região machucada. "Era falta para cartão vermelho, mas, em vez de ver isso, eles preferem fazer regras como a de não subir na bola. O Brasil é o país do futebol, e futebol não se joga só com os pés, joga-se com a mente. Eles têm que fazer um trabalho melhor".

Pressionada, a CBF anunciou treinamentos para a arbitragem na próxima segunda (14), no Rio de Janeiro. Os problemas não vão sumir em um dia, com "uma série de atividades no campo do Clube da Aeronáutica e no Centro de Excelência da Arbitragem Brasileira", mas era preciso dar resposta no campo das relações públicas.

Veículo
Radar Litoral



PAT de Caraguatatuba começa a semana com 121 vagas de emprego

O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguatatuba (PAT) começou a semana com 121 oportunidades de emprego em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade e com horário de atendimento à população das 8h às 16h. No Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedor (CATE), o horário de atendimento permanece o mesmo, das 8h às 14h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Suzano TV
Litoral Norte Web



Projeto “Bendita Fruta” de incentivo à leitura começa neste sábado em Caraguatatuba

Neste sábado, 12 de abril, a partir das 9 horas, no Espaço Cultural Casa da Democracia, no bairro Aruan, em Caraguatatuba, acontece a primeira edição do projeto Bendita Fruta – A Leitura como Semente.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua

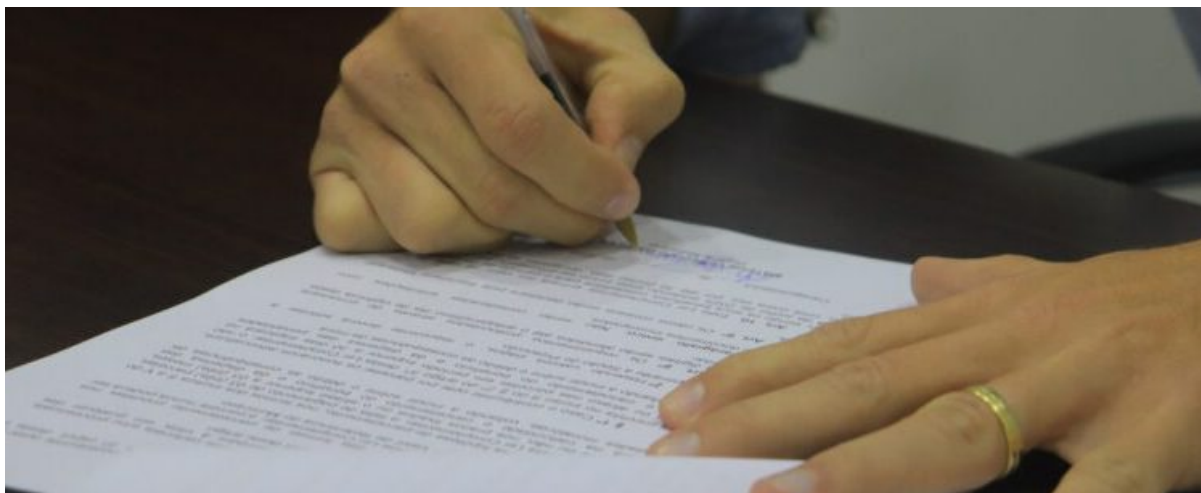


Pacientes com traumatismo cranioencefálico ou acidente vascular cerebral começam hidroterapia no Centro de Especialidades Médicas

Pacientes que sofreram traumatismo cranioencefálico (TCE) ou acidente vascular cerebral (AVC) começam a reabilitação com hidroterapia na piscina do Centro de Especialidades Médicas de Caraguatatuba na próxima sexta-feira (11). A ação é resultado de parceria firmada entre o governo municipal com a Faculdade Módulo, curso de Fisioterapia e vai permitir que 40 pacientes participem do tratamento.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Contribuintes de Caraguatatuba poderão quitar dívidas com até 100% de desconto em juros e multa

Contribuintes de Caraguatatuba com débitos inscritos em Dívida Ativa poderão quitar suas pendências com até 100% de desconto sobre juros e multa moratória. O Projeto de Lei Complementar que institui o Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) foi protocolado pelo governo municipal na Câmara Municipal nesta segunda-feira (7) e deve seguir para apreciação dos vereadores.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Projeto Mentes Brilhantes prepara alunos da rede municipal para principais competições estudantis do Brasil

Estudantes da rede municipal de ensino de Caraguatatuba, matriculados no 4º e 5º ano, do Ensino Fundamental I, e do 6º ao 9º ano, do Ensino Fundamental II iniciam nesta segunda-feira (7) a participação no projeto Mentes Brilhantes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Tamoios News



Homem morre afogado na praia da Cocanha em Caraguatatuba

Na tarde de segunda-feira (7), uma equipe do Grupamento de Bombeiros Marítimos (GBMar) foi informada por banhistas que um homem havia sido retirado do mar desacordado e encontrava-se na faixa de areia na Praia da Cocanha, em Caraguatatuba – SP.

De imediato, as equipes do GBMar se deslocaram para o local e ao chegarem constataram que a vítima encontrava-se em parada cardiorrespiratória (PCR), e iniciaram os primeiros socorros no local. O Helicóptero Águia foi acionado pelo Cobom Marítimo e o médico do resgate constatou o óbito no local.

Seis militares participaram da ocorrência de salvamento. A identidade da vítima não foi revelada.

Veículo
G1 Vanguarda
Jornal do Litoral
TV Thati



Adolescentes são apreendidos após roubarem e sequestrarem vítima em Caraguatatuba

Dois adolescentes foram apreendidos após tentarem roubar e sequestrar uma vítima em Caraguatatuba, no Litoral Norte de São Paulo, na madrugada desta terça-feira (8).

Com a arma, eles obrigaram a vítima a fazer transferências bancárias para eles. Após o crime, a vítima foi abandonada no bairro Getuba.

Uma equipe da Polícia Militar foi acionada e encontrou o carro parado com os dois adolescentes em frente a uma adega. Eles estavam com a arma usada no crime e pertences da vítima, que foram recuperados.

A dupla foi apreendida e levada à delegacia da Polícia Civil, onde o caso foi registrado.

Turismo e Esporte

Veículo
Fala Caragua
Suzano TV



Palestra “Orixás, Caboclos, Minkisi” é destaque em Caraguatatuba nesta quinta

O Arquivo Municipal de Caraguatatuba “Arino Sant’Ana de Barros” realizará nesta quinta-feira (10/4), às 14h30, no Salão Monteiro Lobato, a palestra “Orixás, Caboclos, Minkisi – Artefatos Encantados e o Som da Religiosidade de Matriz Africana, Elo entre o Terreno e o Divino”. A ação integra a programação de aniversário da cidade, que completa 168 anos de emancipação político-administrativa no dia 20 de abril. A entrada é gratuita e não é necessário realizar inscrição.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Fim de semana em Caraguatatuba é marcado por competições esportivas

O fim de semana (5 e 6/4) foi movimentado para os esportistas de Caraguatatuba. Com disputas no município e também em cidades da região, os atletas locais se destacaram nas quadras e campos do Litoral Norte.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Caraguatatuba completa 168 anos de Emancipação e divulga Programação de Aniversário

Caraguatatuba faz aniversário e o governo municipal preparou uma programação especial para comemorar os 168 anos de emancipação político-administrativa.

A programação inclui eventos oficiais, além de muito esporte, cultura e atrações musicais.

Destaque para os shows de Bruna Viola (19 de abril), Nando Reis (20 de abril) e Xande de Pilares (21 de abril), sempre às 21h, na Praça da Cultura, no centro. A entrada é gratuita.

No dia 18 de abril (sexta-feira), às 21h, ocorre a 15ª Encenação da Paixão de Cristo de Caraguatatuba, no Mirante do Camaroeiro. A entrada é um ingresso solidário de 1k de alimento não perecível, que será destinado ao Fundo Social de Caraguatatuba.

O hasteamento dos pavilhões ocorre no dia 20 de abril, dia do aniversário da cidade, às 8h, no Teatro Mário Covas, no Indaiá. Mais tarde, às 9h30, está prevista uma coletiva de imprensa para a prestação de contas dos 100 dias de governo.

No esporte, tem a tradicional Corrida de Aniversário da Cidade (prova de 5 km) no dia 19 de abril com largada na Praça da Cultura, no centro, às 17h55. As inscrições serão lançadas em breve.

No domingo (20), às 9h, tem o Torneio de Futebol de Campo Amador e às 16h a final da Copa Nova Liga de Futebol de Campo.

Muita cultura também com as exposições de 'Edna Lins – Tributo', 'terra terreno território – Dani Sandrini' e 'Loucuras de Goya' no Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (Macc). A visitação é de 19 de abril a 26 de junho, de terça a sexta-feira, das 10h às 18h, e aos sábados, das 10h às 20h. A classificação é livre e a entrada é gratuita.

Confira a programação completa do aniversário de 168 anos de emancipação político-administrativa de Caraguatatuba

18 de abril (sexta-feira)

21h – 15ª Encenação da Paixão de Cristo de Caraguatatuba

Local: Mirante do Camaroeiro | Rua José Vieira da Mota, Prainha

Classificação: Livre

Entrada gratuita (o ingresso solidário é 1k de alimento não perecível destinado ao Fundo Social de Caraguatatuba)

19 de abril (sábado)

9h – Festival de Canoagem e Canoa Havaiana (VA'A)

10h – Vivência de Vela

Local: Praia do Centro

17h55 – Corrida de Aniversário da Cidade (5 km)

Local: Praça da Cultura | Centro

21h – Bruna Viola

Local: Praça da Cultura | Centro

Entrada gratuita

20 de abril (domingo)

9h – Torneio de Futebol de Campo Amador

16h – Final da Copa Nova Liga de Futebol de Campo

Local: Centro Esportivo Municipal Ubaldo Gonçalves (Cemug) | Jardim Britânia

17h – Mundo de Kaboo

Local: Praça da Cultura | Centro

20h – Espetáculo teatral

Local: Teatro Mario Covas | Av. Goiás, 187, Indaiá

21h – Nando Reis

Local: Praça da Cultura | Centro

21 de abril (segunda-feira)

9h – Remadão no Rio Juqueriquerê

Local: Rio Juqueriquerê

17h – Espetáculo para crianças

Local: Teatro Mario Covas | Endereço: Av. Goiás, 187, Indaiá

21h – Xande de Pilares

Local: Praça da Cultura | Centro

De 19 a 26 de abril

Exposições

‘Edna Lins – Tributo’ | ‘terra terreno território – Dani Sandrini’ | ‘Loucuras de Goya’

Local: Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (Macc) | Praça Dr. Cândido Motta, 72, centro

Visitação: De 19 de abril a 26 de junho

De terça a sexta, das 10h às 18h | aos sábados, das 10h às 20h

Classificação: Livre

Gratuito

26 e 27 de abril (sábado e domingo)

9h – Festival de Voo Livre ‘Auracy Manzano’

Local: Praia do Centro

Cultura

Veículo
Fala Caragua



Videoteca Lúcio Braun exhibe documentário “Luiz Melodia – No Coração do Brasil” nesta sexta

O Ponto de Cultura Cineclube Sambaqui apresenta nesta sexta-feira (11/4), às 19h, na Videoteca Lúcio Braun, em Caraguatatuba, o longa-metragem “Luiz Melodia – No Coração do Brasil”. A exibição tem entrada gratuita e conta com o apoio da Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc).

Dirigido por Alessandra Dorgan, o filme traz uma viagem sonora e visual, com materiais raros e inéditos de arquivo, que retratam a vida e a obra do grande cantor e compositor brasileiro, Luiz Melodia. O documentário musical dá voz ao artista, que ao abraçar sua liberdade e originalidade, desafiou muitas normas no mercado fonográfico e cultural brasileiro. A obra de 2024 já recebeu importantes premiações, como melhor filme, pelo In-Edit Brasil – Festival Internacional do Documentário Musical; melhor filme sul-americano pelo júri popular, no Bonito CineSur – Festival de Cinema Sul-Americano de Bonito; e melhor filme documentário, no Festival Internacional de Cinema de Paraty.

A Videoteca Lúcio Braun está localizada no Polo Cultural Profª Adaly Coelho Passos, nº 72, no Centro. Mais informações: (12) 3883-9980.

Serviço

Exibição do Documentário “Luiz Melodia – No Coração do Brasil” | Ponto de Cultura Cineclube Sambaqui

Dia 11/4 – sexta-feira – 19h

Videoteca Lúcio Braun I Polo Cultural Profª Adaly Coelho Passos, nº 72, Centro

Clipping Eletrônico

13.03.2025

Entrevista com a Professora, Cristiane Bachiega, para a TV Câmara.

Pauta: Vagas do Curso de Ingles.



Assista a reportagem completa [aqui](#).